

1 MAIORIA NO SENADO 10 JAN 1990 ESTADO DE SÃO PAULO termina em outubro

Um terço dos senadores disputará a reeleição e afetará o esquema de sustentação de Collor

BRASÍLIA — A renovação de um terço do Senado — 25 senadores em outubro obrigará o presidente eleito, Fernando Collor, a refazer seu esquema de apoio na Casa. Muitos dos 40 senadores que pretendem dar sustentação ao futuro governo, eylloridos ou não, terão dificuldades para se reeleger.

Entre os senadores que apoiam abertamente o presidente eleito estão em final de mandato José Agripino Maia (PFL-RN), Carlos Chiarelli (PFL-RS), Jorge Bornhausen (PFL-SC), Marco Maciel (PFL-PE), João Lyra (PMDB-AL), Albano Franco (sem partido-SE), João Castelo (PRN-MA), Carlos Alberto (PTB-RN), Luiz Viana Filho (PMDB-BA), Roberto Campos (PDS-MT), Leite Chaves (PMDB-PR) e Affonso Sancho (sem partido-CE).

José Agripino, Marco Maciel, Carlos Chiarelli, João Lyra, Albano Franco, João Castelo e Carlos Alberto deverão disputar o governo em seus Esta-

dos. Chiarelli, um dos ministriáveis de Collor, só teria chances de reeleição dentro de um forte esquema com o PDS, liderado pelo ex-deputado Nelson Marchezan, pretendente ao Palácio Piratini. No Rio Grande do Sul, o PDS de Marchezan tem mais prefeituras do que o PFL de Chiarelli.

Marco Maciel ainda não decidiu se tenta a reeleição ou disputa o governo de Pernambuco. Jorge Bornhausen pretende se reeleger para o Senado, mas avisou a Collor que o PFL terá candidato próprio ao governo catarinense. João Lyra quer ser governador de Alagoas, mas enfrentará pelo menos três outros pretendentes: os deputados federais Renan Calheiros e Geraldo Bulhões e o deputado estadual Cleto Falcão.

Albano Franco não esconde a pretensão de disputar o governo de Sergipe. João Castelo disputará o do Maranhão, e Carlos Alberto, o do Rio Grande do Norte. Affonso Sancho, que ocupou a cadeira de Virgílio Távora, anunciou que não será candidato à reeleição. Roberto Campos poderá ser candidato a deputado federal pelo PDS do Rio. Também poderá optar pela Câmara o senador Leite Chaves, que substituiu Álvaro Dias em 87, no Senado.